

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, foram divulgados os dados do mercado de trabalho americano referentes a outubro. No mês, a economia americana gerou +12 mil empregos, impactado por greves e pelo furacão Milton, que assolou alguns estados no começo do mês de outubro. O setor privado apresentou uma queda de -28 mil postos de trabalho, enquanto o setor público teve um aumento de +40 mil. Apesar disso, o setor de saúde adicionou +51 mil novos postos de trabalho, enquanto o setor de serviços comerciais teve uma queda de -47 mil. O relatório também mostrou que a taxa de desemprego aumentou +0.10 ponto percentual, saindo de 4.05% para 4.15%, enquanto os ganhos médios por hora tiveram alta de +0.4% no mês, levando a uma alta de 4.0% no acumulado de doze meses.

Além disso, foram divulgados os dados de inflação PCE dos Estados Unidos referentes a setembro de 2024. A medida cheia de preços ao consumidor apresentou alta de +0.18% na comparação mensal, enquanto a medida de núcleo, que exclui alimentos e energia, subiu +0.25%. Com relação ao núcleo de bens, houve uma alta de +0.11%. Já o núcleo de serviços apresentou uma alta de +0.30%. Além disso, no mês de setembro, o consumo nominal das famílias registrou um aumento de +0.5%, enquanto a renda pessoal teve um crescimento de +0.3%. No entanto, após ajustes para a inflação, os gastos reais do consumidor aumentaram em +0.4%.

ATIVIDADE

- **Índice PMI de serviços e manufaturas da Zona do Euro (out/24):** O índice de serviços caiu -0.2 ponto para 51.2 pontos e o de manufaturas subiu +0.9 para 45.9 pontos. Na medida agregada, a alta foi de +0.1, alcançando 49.7 pontos.
- **Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs) (set/24):** O relatório mostrou que o número de vagas de emprego caiu de 7.861 para 7.443 mil em setembro. Além disso, a taxa de pedidos de demissão caiu para 2.1%.
- **Taxa de desemprego da Alemanha (out/24):** Apresentou alta, atingindo 6.1% no mês de outubro.
- **PIB da Alemanha (3T24):** Excedeu as expectativas de mercado e cresceu +0.2% no trimestre, puxado por uma alta no consumo do governo e das famílias.
- **PIB da Zona do Euro (3T24):** Na leitura trimestral o PIB da Zona do Euro superou as expectativas de mercado e subiu +0.4%.
- **Geração de empregos ADP nos Estados Unidos (out/24):** O relatório mostrou uma geração de +233 mil empregos no setor privado em outubro, acima das expectativas.
- **PIB dos Estados Unidos (3T24):** O PIB dos EUA apresentou alta de +2.8% na leitura trimestral anualizada. Dentre os componentes, destacou-se o crescimento do consumo das famílias (+3.7%) e do governo (+5.0%). A alta foi parcialmente compensada por um investimento um pouco mais fraco (+1.3%) e por exportações líquidas, que contribuíram com -0.6% para o resultado do trimestre.
- **Pedido semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +216 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.862 mil.
- **Vendas no varejo na Alemanha (set/24):** Mostraram uma queda de +1.2% no mês de setembro. Na leitura anual, as vendas subiram +3.8%.
- **Taxa de desemprego da Zona do Euro (set/24):** A Taxa de desemprego na Zona do Euro caiu para 6.3%.
- **Índice de custo de emprego nos Estados Unidos (3T24):** O custo de emprego apresentou uma alta de +0.8% quando comparada ao segundo trimestre de 2024.
- **Estatística de gasto e renda nos Estados Unidos (set/24):** No mês de setembro, a renda pessoal nominal registrou um aumento de +0.3%, enquanto o gasto real teve um crescimento de +0.4%.
- **Índice Caixin PMI de Manufaturas da China (out/24):** O índice apresentou alta, de 49.7 para 50.3 neste mês.
- **Dados de emprego dos Estados Unidos (out/24):** Foram criados +12 mil novos empregos, dos quais -28 mil foram gerados pelo setor privado e +40 mil pelo governo.

- **Índice ISM de manufaturas dos Estados Unidos (out/24):** A medida global caiu para 46.5 pontos no mês de outubro. Em particular, o componente de novos pedidos subiu +1.0 ponto neste mês. Por outro lado, houve uma queda na medida de produção de -3.6 pontos.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor da Alemanha (set/24):** Na leitura mensal anualizada, o índice apresentou uma alta de +4.29%. Na mesma leitura, o núcleo apresentou alta de +3.84%. Na medida ponderada, medida mensal anualizada apresentou alta de +4.37%.
- **Inflação ao consumidor da Zona do Euro (out/24):** Na leitura mensal anualizada, o índice apresentou uma alta de +3.21%. Na mesma leitura, o núcleo apresentou alta de +2.83%.
- **Inflação PCE ao consumidor dos Estados Unidos (set/24):** O índice mensal registrou uma alta de +0.18% no mês de setembro. Enquanto isso, o núcleo do índice de preços acelerou apresentando alta de +0.25%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

POLÍTICA

- Eleições presidenciais dos Estados Unidos (terça-feira).

POLÍTICA MONETÁRIA

- Decisão de política monetária do Banco central dos Estados Unidos (Fed) (quarta-feira).
- Decisão de política monetária do Banco central do Reino Unido (BoE) (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs), referentes a set/24, divulgado pelo *Bureau of Labor Statistics* (terça-feira).
- Índice ISM de manufaturas dos Estados Unidos, referentes ao out/24, divulgado pelo *Institute for Supply Management* (terça-feira).
- Pedidos de bens industriais na Alemanha, referentes a set/24, divulgado pelo Ministério de Economia e Tecnologia (quarta-feira).
- Custo Unitário do trabalho nos Estados Unidos, referentes ao 3Q24, pelo *Bureau of Labor Statistics* (quinta-feira).
- Dados de produtividade do trabalho nos Estados Unidos, referentes ao 3Q24, pelo *Bureau of Labor Statistics* (quinta-feira).
- Pedido semanal de seguro-desemprego nos Estado Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).
- Sentimento do Consumidor dos Estados Unidos, referentes a nov/24, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).
- Produção Industrial na Alemanha, referentes a set/24, pelo *Destatis* (terça-feira).
- Vendas no varejo da Zona do Euro, referente a set/24, divulgado pelo *Eurostat* (segunda-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor da Zona do Euro, referentes a set/24, divulgado pelo *Eurostat* (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor da China, referentes a out/24, pelo *National Bureau of Statistics of China* (sexta-feira).
- Expectativa de Inflação dos Estados Unidos, referentes a nov/24, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

A Durante a última semana, foram divulgados os dados referentes ao mercado de trabalho do mês de setembro, os quais continuam demonstrando resiliência. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), a taxa de desemprego diminuiu em -0,2 p.p., chegando a 6,5% quando ajustada à variação sazonal. Este é o menor índice da série histórica. Além disso, após os ajustes sazonais, foi divulgada a criação líquida de +125 mil novas vagas de trabalho formal, o que novamente superou as expectativas do mercado.

Ainda sob a ótica da atividade econômica, foi divulgada a Pesquisa Mensal da Indústria (PIM) referente ao mês de setembro. Ao analisar as aberturas, a indústria extrativa apresentou uma redução de -1,3% em relação ao mês anterior na métrica dessazonalizada. Esse resultado foi pior do que esperávamos. Em contrapartida, a indústria de transformação apresentou um forte crescimento de +1,7%, o que mais do que compensou a queda da extrativa. Diante do exposto, essa divulgação reforça a tese de que a economia ainda permanece forte.

ATIVIDADE

- **CAGED (set/24):** No mês de setembro, foram criados +248 mil empregos formais, valor que ficou acima das expectativas do mercado. Ao analisar os setores, observa-se que o destaque foi para o setor de serviços que registrou uma criação líquida de +91 mil vagas na métrica dessazonalizada e vem apresentando uma aceleração. Além disso, dos 5 grandes setores, o único setor que não criou vagas foi o de agropecuária, que teve uma redução de -5 mil postos de trabalho. Vale ressaltar que uma criação de mais de +100 mil vagas é compatível com a redução da taxa de desemprego.
- **PNAD (set/24):** O IBGE divulgou uma queda de -0,2 p.p. na taxa de desemprego ajustada pela sazonalidade, atingindo o patamar de 6,5%, a menor taxa histórica. Esse resultado superou a expectativa do mercado. Em relação à ocupação, esta permanece em tendência de alta, sendo que os setores que mais contribuíram foram serviços, indústria e administração pública. Por fim, o rendimento médio real habitual vem apresentando uma desaceleração, registrando uma queda de -0,5% em relação ao mês anterior, já ajustado pela sazonalidade. É importante ressaltar que, apesar da queda nos salários, o forte crescimento da ocupação e a redução na taxa de desemprego ratificam a resiliência do mercado de trabalho.
- **PIM (set/24):** Em setembro, a indústria cresceu +1,1% em relação ao mês anterior, ajustado pelo efeito sazonal. Esse resultado veio em linha com o esperado. Apesar da redução de -1,3% na indústria extrativa, a forte alta na indústria de transformação, que permanece em tendência de alta, compensou essa queda. Esse crescimento é explicado pelo aumento da produção de bens de capital, que cresceu +4,2%. Além disso, os insumos da construção civil também tiveram um bom desempenho, com crescimento de +2% em relação ao mês anterior, ajustado pela sazonalidade. É importante ressaltar que essa divulgação reforça a tese de que a economia permanece aquecida.

SETOR EXTERNO

- **BP (set/24):** O Balanço de Pagamentos referente ao mês de setembro de 2024 registrou um déficit maior que o esperado nas transações correntes, com uma saída de 6,5 bilhões de dólares. Assim como no mês anterior, esse déficit mais elevado pode ser explicado pela conta de rendas, desta vez em ambas as aberturas: juros, e lucros e dividendos. É importante ressaltar que esse resultado é compatível com uma economia mais aquecida. Em relação ao investimento direto, o valor veio em linha com nossas expectativas, registrando uma entrada de 5,2 bilhões de dólares. Por fim, outro fator que contribuiu para o bom desempenho da conta financeira foram os investimentos em portfólio, que registraram uma entrada de 4 bilhões de dólares. Diante do exposto, o cenário externo permanece robusto, com o déficit em transações correntes coberto pelo superávit na conta financeira.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- 266ª reunião do Copom (quarta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a out/24, pela FGV (quarta-feira).
- IPCA referente a out/24, pelo IBGE (sexta-feira).